

O fungo *Pneumocystis* sp. é considerado um importante patógeno oportunista, responsável por pneumonia, muitas vezes, fatal em hospedeiros imunodeprimidos. *Pneumocystis* sp. foi detectado em uma grande variedade de hospedeiros mamíferos, incluindo animais domésticos e principalmente o homem. Por ser limitado o conhecimento sobre a infecção em animais silvestres, o objetivo do trabalho foi detectar, pela Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) a presença de *Pneumocystis* sp. em pulmões de morcegos nos Estados do Rio Grande do Sul e Mato Grosso. As amostras foram provenientes de capturas em cavernas, áreas florestadas, de campo e urbanas pelo Programa de Controle da Raiva do Mato Grosso (região Centro-Oeste), Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor (RS) e Instituto Sauber no Rio Grande do Sul (região Sul). Os DNAs foram extraídos de 250 pulmões e realizados o PCR. *Pneumocystis* sp. foi prevalente nas espécies *Tadarida brasiliensis* 24 (9,6%), *Desmodus rotundus* 17 (6,8%) , *Histiotus velatus* 11(4,4%), *Molossus molossus* 8 (3,2%), sem classificação 6 (2,4%), *Nyctinomops laticaudatus* e *Artibeus fimbriatus* 5 (2,0%), *Myotis levis* 4 (1,6%), *Glossophaga soricina* e *Molossus rufus* 3 (1,2%), *Lasivirus blossevillii* 2 (0,8%) e em *Artibeus concolor*, *Artibeus lituratus*, *Carollia perspicillata*, *Eumops* sp, *Nyctinomops macrotis*, *Promops nasutus*, *Lasivirus cinereus*, *Molossus currentium*, *Myotis nigricans* e *Sturnira lilium* 1 (0,4%). Os resultados preliminares indicaram a presença de *Pneumocystis* sp. (40,80%) em amostras obtidas de 20 das 33 espécies classificadas para ambos os estados. Os produtos de PCR deverão seguir para sequenciamento para obtenção da árvore filogenética do fungo.